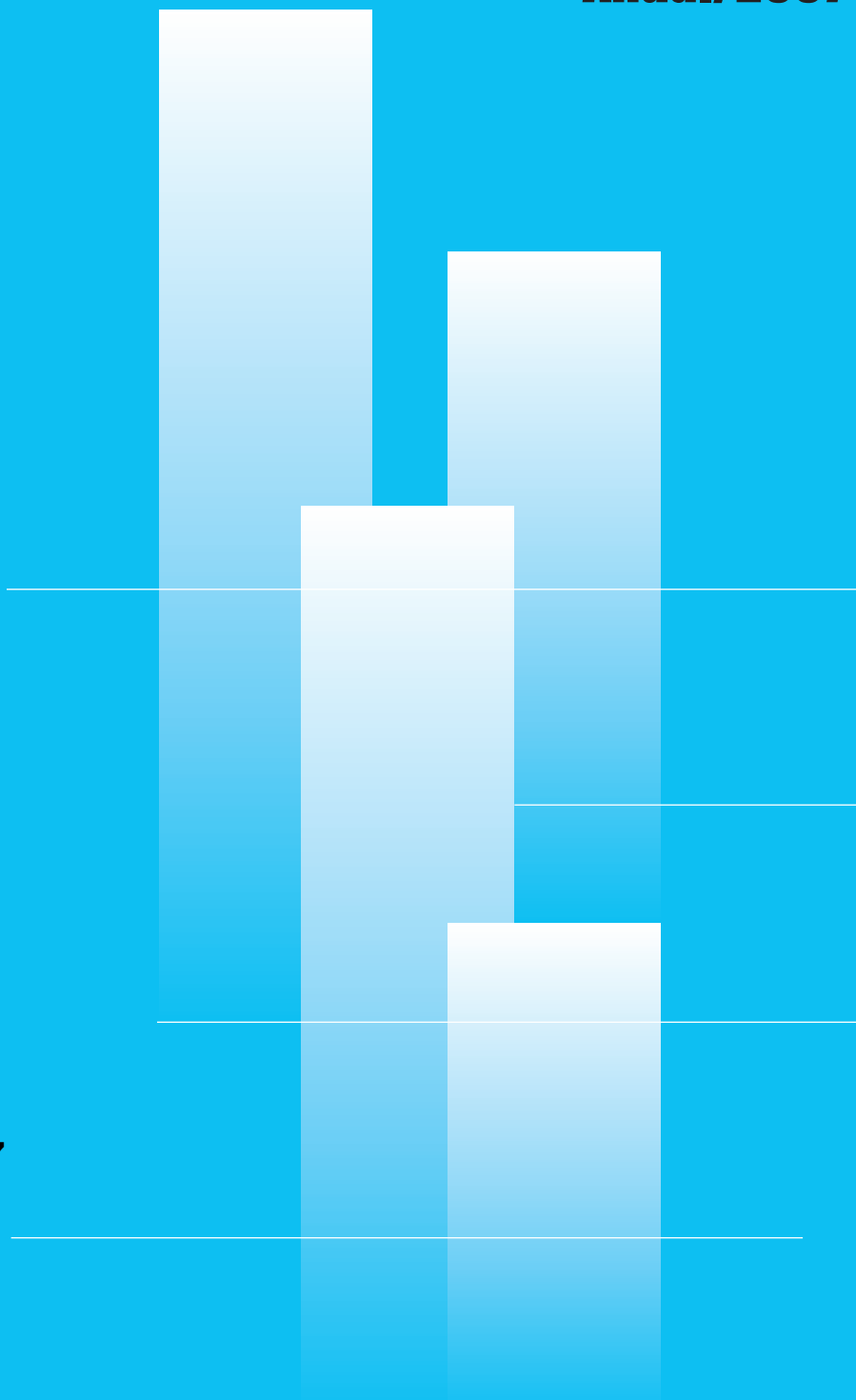


COLECÇÃO ESTATÍSTICAS

GREVES Anual/2007



**Greves
2007**

GREVES
ANUAL 2007

© Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP)

Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), 2009
Colecção Estatística

Coordenação de GEP

Greves 2007

Periodicidade: Anual

ISBN: 978 – 972-704-321-7

Coordenação Editorial, de Redacção e de Distribuição:

Centro de Informação e Documentação (CID / GEP)

Praça de Londres, 2, 2.º - 1049-056 Lisboa

Tel.: (+351) 218 441 100

Fax: (+351) 210 115 784

E-mail: gep.cid@gep.mtss.gov.pt

Página: www.gep.mtss.gov.pt

Reservados todos os direitos para a língua portuguesa,
de acordo com a legislação em vigor, por GEP

Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP)

Rua Castilho, 24, 7.º, 1250-069 Lisboa

Tel.: (+351) 213 114 900

Fax: (+351) 213 114 980

Lisboa, Janeiro de 2009

Errata

Na informação apresentada nesta publicação, devem ser considerados mais 13 trabalhadores em greve e mais 13 dias de trabalho perdidos, resultantes de uma greve de pluriempresa ocorrida em Maio – os trabalhadores referidos pertencem a uma empresa da CAE H, da Região Autónoma da Madeira.

ÍNDICE

NOTA DE APRESENTAÇÃO	6
RESUMO	7
ABSCTRAT	8
BREVE ANÁLISE DE RESULTADOS	10
. Evolução de indicadores 2005-2007	9
Síntese de indicadores	13
. Greves 2007	14
CONCEITOS	20
SINAIS CONVENCIONAIS	21
QUADROS DE APURAMENTOS 2007	22
Quadro 1 - Número de greves, de trabalhadores envolvidos e dias de trabalho perdidos, nos meses e nos trimestres	23
Quadro 2 - Número de greves, trabalhadores envolvidos e de dias de trabalho perdidos, por sectores de actividade, nos trimestres e no ano	24
Quadro 3 - Número de greves, trabalhadores em greve e de dias de trabalho perdidos, segundo as actividades	25
Quadro 4 - Número de trabalhadores em greve e de dias de trabalho perdidos, segundo os distritos/região	26
Quadro 5 - Distribuição percentual das reivindicações, por actividade económica, segundo o objectivo das mesmas	27
Quadro 6 - Distribuição percentual das reivindicações, por objectivo das mesmas, segundo o resultado alcançado	28
Quadro 7 - Número de greves, trabalhadores em greve e de dias de trabalho perdidos, segundo os escalões de duração da greve	29
Quadro 8 - Número de empresas em greve, de trabalhadores em greve e de dias de trabalho perdidos, segundo os escalões de dimensão	30
Quadro 9 - Número de estabelecimentos em greve, de trabalhadores em greve e de dias de trabalho perdidos, segundo o sector de actividade (total de greves)	31
Quadro 10 - Número de estabelecimentos em greve, de trabalhadores em greve e de dias de trabalho perdidos, segundo a actividade económica do estabelecimento (greves clássicas).	32
QUADROS DE EVOLUÇÃO 2005/2007	33
Quadro 11 - Número de greves, ocorridas nos anos de 2005 a 2007, por actividade económica	34
Quadro 12 - Número de trabalhadores envolvidos em greve, nos anos de 2005 a 2007, por actividade económica	35

Quadro 13 - Número de dias de trabalho perdidos em greve, nos anos de 2005 a 2007, por actividade económica	36
Quadro 14 - Número médio de trabalhadores envolvidos em greve, nos anos de 2005 a 2007, por actividade económica.....	37
Quadro 15 - Número médio de dias de trabalho perdidos por greve, nos anos de 2005 a 2007, por actividade económica.....	38
Quadro 16 - Número de trabalhadores em greve, nos anos de 2005 a 2007, no total do emprego, por cada mil, segundo a actividade económica	39
Quadro 17 - Número de dias de trabalho perdidos, nos anos de 2005 a 2007, no total do emprego, por cada mil, segundo a actividade económica	40
Quadro 18 - Número de greves de empresa e de pluriempresa, nos anos de 2005 a 2007, segundo a actividade económica	41
Quadro 19 – Distribuição percentual das reivindicações, entre 2005 e 2007	42
Quadro 20 - Distribuição percentual das reivindicações, segundo o resultado alcançado, entre 2005 e 2007	43
Quadro 21 - Número de trabalhadores em greve e de dias de trabalho perdidos, nos anos de 2005 a 2007, por distrito/região	44
Quadro 22 - Número de trabalhadores em greve e de dias de trabalho perdidos, nos anos de 2005 a 2007, face ao total do emprego, em cada mil, por distrito/região	45
INSTRUMENTO DE NOTACÃO	46

NOTA DE APRESENTAÇÃO

Esta publicação resulta do trabalho conjunto de dois organismos do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social: o Gabinete de Estratégia e Planeamento e a Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho.

Os resultados apurados referem-se a greves de “empresa” e de “pluriempresa” e apenas a greves “clássicas”, ou seja, greves que, ao implicarem paralisação durante o período normal de trabalho, a sua quantificação produz dados passíveis de análise estatística (por ex.: número de trabalhadores em greve e número de dias de trabalho perdidos). No entanto, a recolha e tratamento abrangem outros tipos de greve, nomeadamente as greves às horas extraordinárias as quais estão, apenas, contabilizadas nos quadros 8, 9 e 10 desta publicação.

Refira-se, igualmente, que não estão incluídas as greves da Administração Pública.

RESUMO

GREVES/2007

Nesta publicação são apresentados dados estatísticos recolhidos a partir de greves de empresa e de pluriempresa, realizadas em 2007, as quais tiveram lugar durante o período normal de trabalho (greves clássicas).

Foram apuradas, no Continente e Regiões Autónomas, 99 greves (menos 56 que em 2006 e menos 27 que em 2005), a que aderiram 29 164 trabalhadores, dando origem à perda de 29 851 dias de trabalho.

A maioria das greves ocorreu nas “Indústrias Transformadoras” (44) e nos “Transportes, Armazenagem e Comunicações” (33), tendo, em termos relativos, a adesão sido maior na segunda destas actividades económicas, onde 64 trabalhadores, em cada 1000 TCO, fizeram greve (17 nas “Indústrias Transformadoras” e 10 para o total das actividades económicas).

Geograficamente, Lisboa foi o distrito onde mais trabalhadores fizeram greve (7702) e mais dias de trabalho se perderam (8447), mas foi em Setúbal que, em média por cada 1000 TCO, mais trabalhadores aderiram às greves (28,2).

Num ano em que 72,3% das reivindicações foram recusadas, as questões salariais (40,1%) e as condições de trabalho (34,8%) foram as principais razões que levaram os trabalhadores a fazer greve.

* TCO - Trabalhadores por conta de outrem.

ABSTRACT

STRIKES/2007

This publication contains statistical data collected from enterprise and multi-enterprise strikes, carried out in 2007, during the normal working hours (classical strikes).

In the Mainland and Autonomous Regions, 99 strikes were recorded (less 56 than in 2006 and less 27 than in 2005), involving 29 164 workers and corresponding to 29 851 working days lost.

“Manufacturing Industries” (44 strikes) and “Transport, Storage and Communications” (33 strikes) accounted for the highest number of strikes and the weight of workers on strike (64 for 1000 TCO*) registered the highest number at the second of these activities (17 in “Manufacturing Industries” and 10 for all activities, on average).

In geographical terms, the Lisbon district registered the highest number of workers involved in strikes (7702) and the highest number of working days lost (8447), but it was in the Setúbal district that (for 1000 TCO*) the weight of workers on strike (28.2) registered the highest number.

In a year in which 72.3% of all the workers claims were rejected, wage issues (40.1%) and working conditions (34.8%) were the main reasons why workers did strike.

* TCO – employees.

Evolução de
indicadores
2005-2007

Greves* 2005-2007

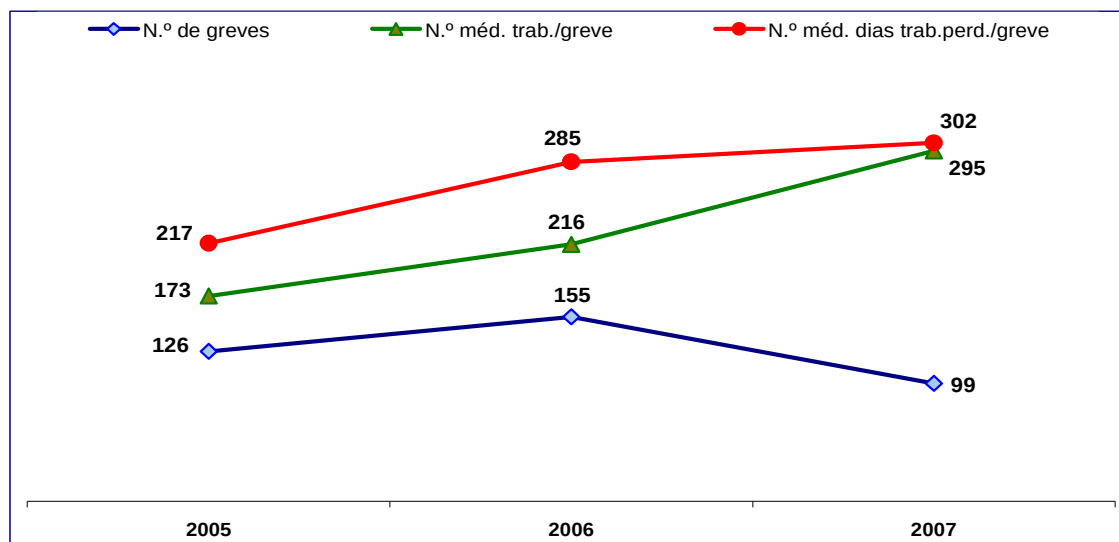
Q.I – Greves, trabalhadores em greve e dias de trabalho perdidos por greve

	2005	2006	2007
Número de greves no ano	126	155	99
Número de trabalhadores em greve	21 740	33 493	29 164
Número de dias de trabalho perdidos por greve	27 333	44 232	29 851

Em 2007 registaram-se menos greves que em 2005 e 2006 e, em consequência, quer o número de trabalhadores em greve quer o de dias de trabalho perdidos foram, em termos absolutos, inferiores aos do ano anterior. O Gráfico I mostra, no entanto, que foi em 2007 que, no triénio, mais trabalhadores (302) aderiram, em média, às greves realizadas, o mesmo tendo acontecido em relação ao número médio de dias perdidos por greve (295).

Entre as reivindicações que mais estiveram na base das greves ocorridas, contaram-se as de natureza “salarial”, as “condições de trabalho” e o “emprego e a formação profissional”, tendo-se, face ao total, verificado um decréscimo acentuado do peso das primeiras, 55,2% em 2005 e 40,1% em 2007, e um aumento das segundas, 20,8% em 2005 e 34,8% em 2007 (Gráfico II).

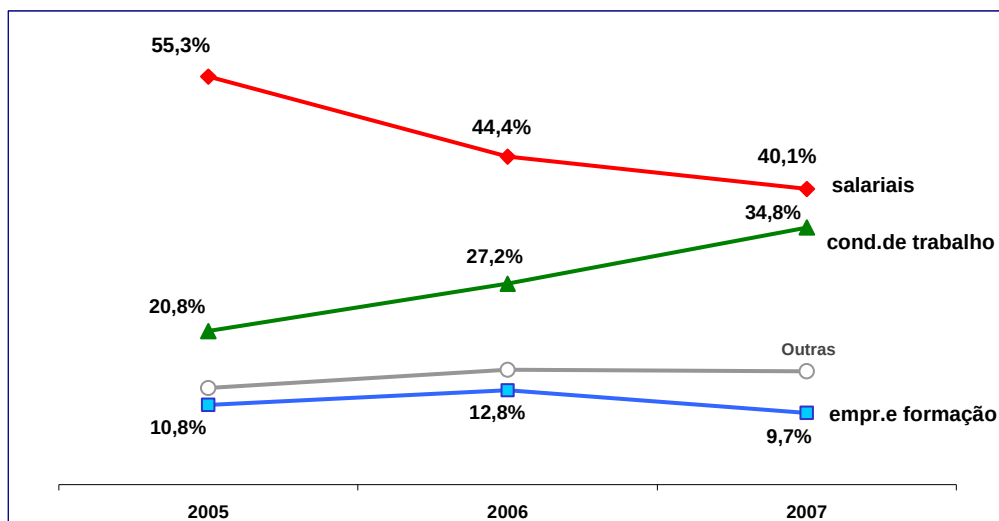
G.I – Greves e número médio, por greve, de trabalhadores e de dias de trabalho perdidos



As actividades económicas onde se registaram mais greves foram as “Indústrias Transformadoras” e os “Transportes, Armazenagem e Comunicações”, tendo em 2007, ao contrário do ocorrido nos dois anos anteriores, o número de greves realizadas nas “Indústrias Transformadoras”, 44, diminuído o suficiente para se aproximar das contabilizadas nos ‘Transportes, Armazenagem e Comunicações’, 33 (Quadro II).

* Todos os resultados analisados respeitam às greves clássicas, i.e., greves com paralisação durante o período normal de trabalho e que são susceptíveis de quantificação.

G.II Distribuição percentual das principais reivindicações, segundo o objectivo



Q. II Sectores de actividade com maior número de greves

	2005			2006			2007		
	Greves	N.º médio de trab. por greve	N.º médio de dias perd. por greve	Greves	N.º médio de trab. por greve	N.º médio de dias perd. por greve	Greves	N.º médio de trab. por greve	N.º médio de dias perd. por greve
Total	126	173	217	155	216	285	99	295	302
D Ind. Transformadoras	78	144	193	79	155	238	44	275	259
I Transp. Armaz., Comunicações	31	131	124	47	342	423	33	297	306
K Act.Imob., Alug.s Serv. Prest.Emp.	11	316	371	21	90	92	16	98	100

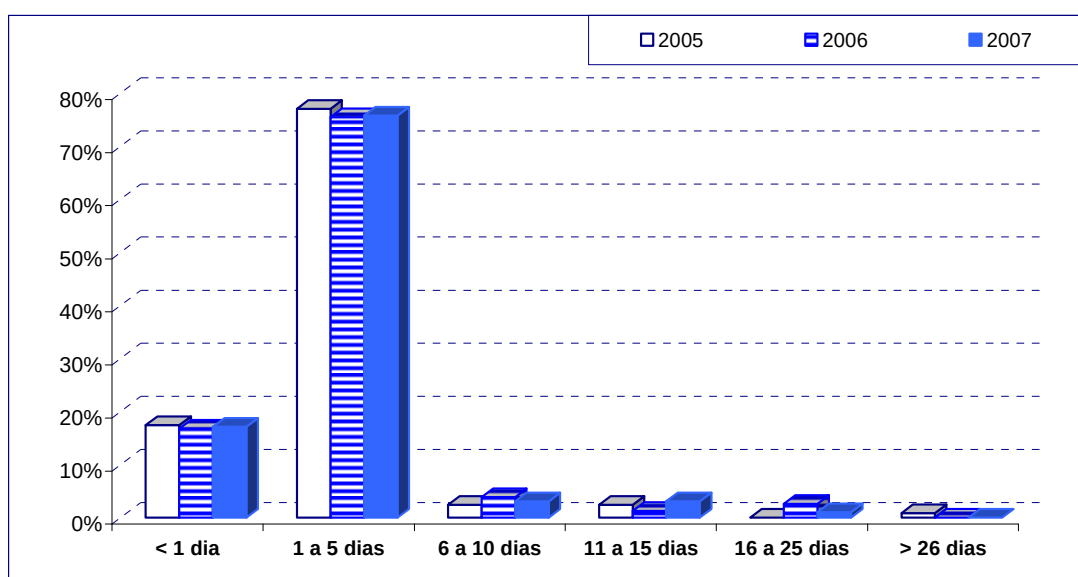
Nos dois últimos anos do triénio, as greves que, em média, mais trabalhadores mobilizaram foram as ocorridas nos “Transportes, Armazenagem e Comunicações” (342 em 2006 e 297 em 2007), o mesmo se tendo passado em relação ao número médio de dias de trabalho perdidos por greve. Verificou-se, no entanto, uma descida significativa destes dois indicadores em 2007.

Lisboa foi o distrito onde, por cada 1000 TCO, mais trabalhadores aderiram às greves, tendo-se registado, em 2007, um decréscimo acentuado face a 2006, -5,8 mil trabalhadores, i.e., -43%. O mesmo movimento ocorreu em relação aos dias de trabalho perdidos, -5,6 mil, i.e., -40% (Quadro III). No distrito de Aveiro, estes mesmos dois indicadores registaram um movimento contrário: acréscimo de 2,8 mil trabalhadores, i.e., 280%, e 1,4 mil dias, i.e., 54%.

Q. III Distritos com mais trabalhadores em greve e maior número de dias de trabalho perdidos

	2005			2006			2007		
	Trab.em greve (milhares)	Dias trab. perdidos (milhares)	N.º me. dias perd. por trab. em greve	Trab.em greve (milhares)	Dias trab. perdidos (milhares)	N.º me. dias perd. por trab. em greve	Trab.em greve (milhares)	Dias trab. perdidos (milhares)	N.º me. dias perd. por trab. em greve
Total	21,7	27,3	1,3	33,5	44,2	1,3	29,2	29,9	1,0
Aveiro	0,6	0,8	1,2	1,0	2,6	2,6	3,8	4,0	1,0
Braga	1,4	5,7	4,2	2,1	3,2	1,5	2,8	2,8	1,0
Lisboa	6,3	6,9	1,1	13,5	14,0	1,0	7,7	8,4	1,1
Porto	4,7	5,3	1,1	4,6	10,6	2,3	3,8	3,7	1,0
Setúbal	4,2	3,0	0,7	4,2	4,9	1,2	4,7	3,7	0,8

G.III Distribuição percentual das greves, segundo o escalão de duração



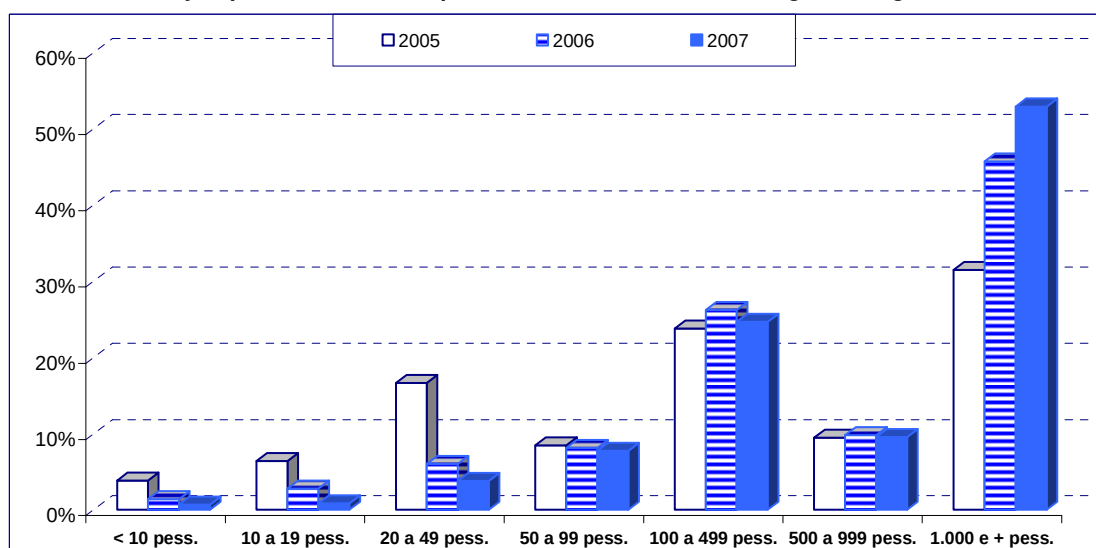
Cerca de 17% das greves teve uma duração inferior a 1 dia de trabalho, situando-se a maioria (mais de 70% das greves) no intervalo de “1 a 5 dias”.

Assinala-se que, com exceção das greves situadas no escalão de “11 a 15 dias”, em todas as restantes a duração teve, em 2007, um peso inferior aos anos anteriores.

Ao contrário do ocorrido em 2005, em que as empresas com menos de 50 pessoas somaram 26,9% das greves, em 2006 e 2007 esta percentagem fixou-se, respectivamente em 10,2% e 5,3% (Gráfico IV).

Em 2007, metade das greves (52,9%) concentrou-se nas empresas de 1000 e mais pessoas, onde, ao longo do triénio, se verificou sempre a maior percentagem de greves. Outro escalão que assumiu algum peso foi o das 100 a 499 pessoas (26,2% em 2006 e 24,6% em 2007).

G.IV Distribuição percentual das empresas com trabalhadores em greve, segundo a dimensão



SÍNTESE DE INDICADORES

	2005	2006	2007
1. Número de greves no ano*	126	155	99
. Greves de empresa	106	135	83
. Greves de pluriempresa	20	20	16
2. Número de trabalhadores em greve	21 740	33 493	29 164
. Número médio de trabalhadores por greve	173	216	295
. Número de trabalhadores em greves, no total do emprego**	8,0	11,8	10,1
3. Número de dias de trabalho perdidos por greve	27 333	44 232	29 851
. Número médio de dias de trabalho perdidos por greve	217	285	302
. Número de dias de trabalho perdidos por greve, no total do emprego**	10,5	15,6	10,4
. Número médio de dias de trabalho perdidos por trabalhador em greve	1,3	1,3	1,0
4. Número de empresas com trabalhadores em greve	391	420	609
. Número de estabelecimentos com trabalhadores em greve	558	876	1002
5. Distribuição percentual das reivindicações, segundo o objectivo	100,0	100,0	100,0
. Salariais	55,2	44,4	40,1
. Condições de trabalho	20,8	27,2	34,8
. Emprego e formação	10,8	12,8	9,7
. Processo de regulamentação colectiva	7,3	4,2	5,2
. Livre Exercício das Organizações dos trabalhadores	-	1,7	1,5
. Outras	5,8	9,7	8,6
6. Distribuição percentual das reivindicações, segundo o resultado alcançado	100,0	100,0	100,0
. Totalmente aceite	13,9	11,4	9,7
. Parcialmente aceite	16,2	20,8	18,0
. Recusado	69,9	67,8	72,3
7. Distribuição percentual das greves, segundo o escalão de duração	100,0	100,0	100,0
. Menos de 1 dia	17,5	16,8	17,2
. De 1 a 5 dias	77,0	75,5	75,8
. De 6 a 10 dias	2,4	3,9	3,0
. De 11 a 15 dias	2,4	1,3	3,0
. De 16 a 25 dias	-	2,6	1,0
. De 26 a 50 dias	0,8	-	-
. Mais de 50 dias	-	-	-
8. Distribuição percentual das empresas com trabalhadores em greve, segundo a dimensão	100,0	100,0	100,0
. Menos de 10 pessoas	3,8	1,4	0,7
. De 10 a 19 pessoas	6,4	2,8	0,8
. De 20 a 49 pessoas	16,6	6,0	3,8
. De 50 a 99 pessoas	8,4	8,1	7,7
. De 100 a 499 pessoas	23,8	26,2	24,6
. De 500 a 999 pessoas	9,5	9,8	9,5
. 1000 e mais pessoas	31,5	45,7	52,9

* Não são incluídas paralisações efectuadas fora do horário normal de trabalho (ex. greves ao trabalho extra-ordinário).

** Total de trabalhadores por conta de outrem (TCO) - Fonte: Quadros de Pessoal.

Greves

2007

TRABALHADORES EM GREVE E DIAS DE TRABALHO PERDIDOS

Q.1 Número de greves, trabalhadores em greve e de dias de trabalho perdidos (1)

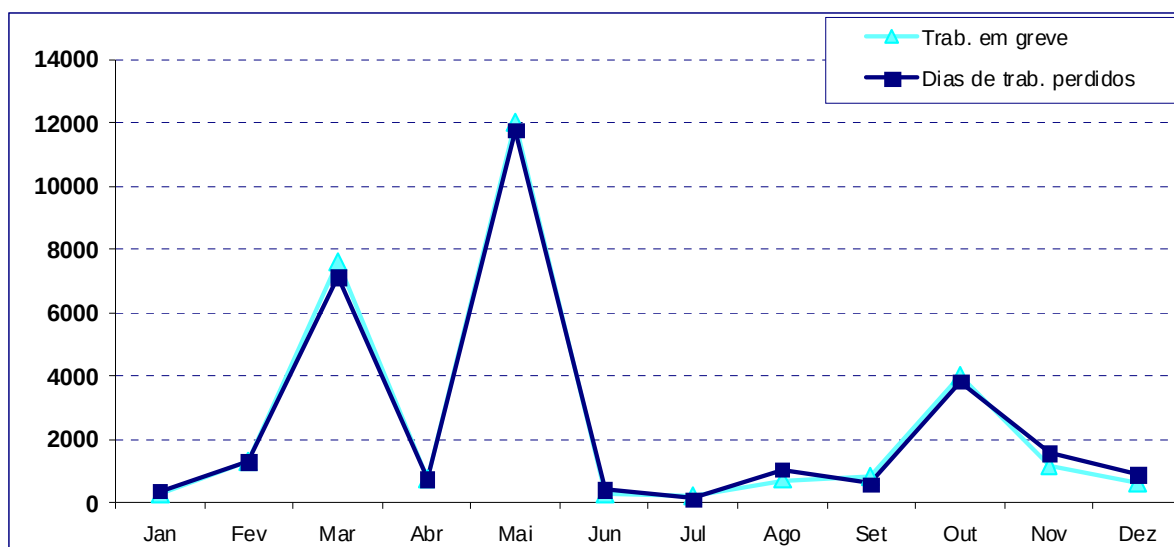
	Número de greves	Número de trabalhadores em greve	Número de dias de trabalho perdidos
2007	99	29 164	29 851
1.º trimestre	33	9 217	8 806
2.º trimestre	25	13 005	12 972
3.º trimestre	22	1 690	1 764
4.º trimestre	30	5 594	6 307

(1) Dada a ocorrência de greves que se prolongam por mais de um trimestre no ano, o total (1.ª linha) não é coluna a coluna, a soma das parcelas.

Em 2007 ocorreram 99* greves, às quais aderiram 29 164 trabalhadores, tendo-se, em consequência, perdido 29 851 dias de trabalho.

Embora a distribuição trimestral das greves realizadas em 2007 não apresente oscilações significativas, vale a pena destacar que, se o 1.º trimestre foi aquele em que se registou um maior número de greves, em termos de impacto, isto é, maior número de trabalhadores em greve e/ou dias de trabalho perdidos, avultou o 2.º trimestre, devido a uma greve de pluriempresa ocorrida em Maio. Aliás, os três picos que o Gráfico 1 apresenta, Março, Maio e Outubro, devem-se sempre a greves de pluriempresa. A sobreposição das curvas correspondentes ao número de trabalhadores em greve e ao número de dias de trabalho perdidos resulta do facto de, ao longo de 2007, o número médio de dias perdidos por trabalhador em greve ter sido sempre muito próximo de um. Todos estes indicadores apontam para níveis de conflituosidade laboral modestos.

G.1 Número de trabalhadores em greve e de dias de trabalho perdidos

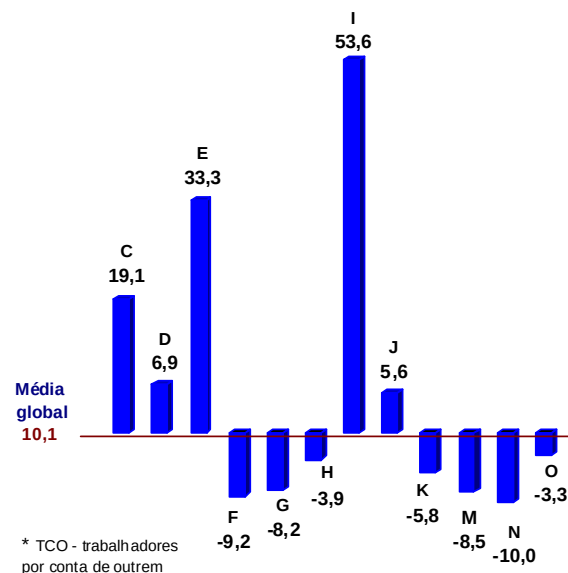


* Não foi feito o levantamento estatístico de um pré-aviso dirigido ao sector económico K74, serviços de limpeza, pelo que os diversos indicadores apresentados nesta síntese poderão estar diminuídos de uma greve e dos seus efeitos.

Q.2 Número de greves, trabalhadores em greve e de dias de trabalho perdidos, por actividade económica

	Greves	N.º de trab. em greve	N.º de dias trab.perd.
Total	99	29 164	29 851
A Agric.,P.An.,C.e Silvicultura	0	0	0
B Pesca	0	0	0
C Indústrias Extractivas	3	368	615
D Indústrias Transformadoras	44	12 094	11 392
E Electr., Gás e Água	3	615	582
F Construção	7	337	350
G Com.p/ Gro.e Retalho, Rep.Veíc.Auto.	7	1044	925
H Aloj.am. e Restauração	7	1226	1352
I Transp., A. e Comunicações	33	9792	10 097
J Act. Financeiras	3	1292	1291
K A.Imob.e Alug.Serv.Empresas	16	1575	1595
M Educação	3	112	112
N Saúde e Acção Social	2	18	18
O Out.Serv.Col.Soc.e Pessoais	7	691	1522

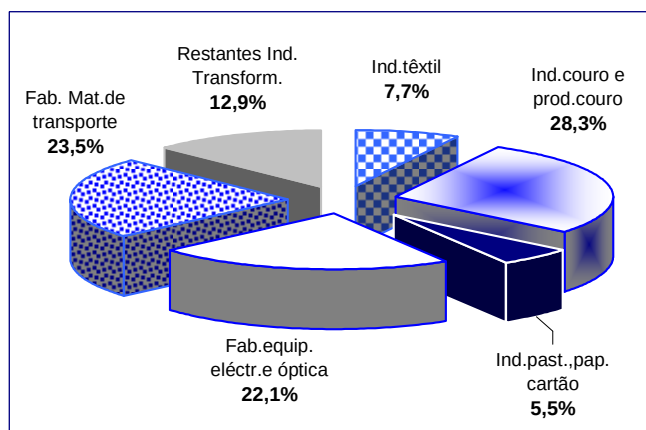
G.2 Variação da taxa de trabalhadores em greve (em cada 1.000 TCO*), face à média nacional



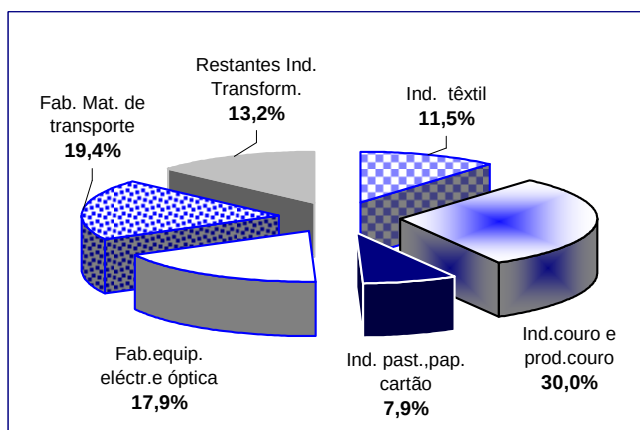
A maioria das greves ocorreu nas “Indústrias Transformadoras” (44) e nos “Transportes, Armazenagem e Comunicações” (33), tendo, em termos relativos, a adesão sido muito maior na segunda destas actividades económicas, já que, como mostra o Gráfico 2, foi nesta que a taxa de trabalhadores em greve mais se afastou da apurada para a média global (+53,6).

No conjunto das “Indústrias Transformadoras”, os sectores em que a conflituosidade laboral mais se fez sentir foram a “Indústria do Couro e dos Produtos do Couro”, 28,3% do total de trabalhadores em greve e 30,0% dos dias perdidos, o “Fabrico de Material de Transporte”, 23,5% dos trabalhadores e 19,4% dos dias, e o “Fabrico de Equipamento Electrónico e de Óptica”, 22,1% dos trabalhadores e 17,9% dos dias (Gráficos 3 e 4).

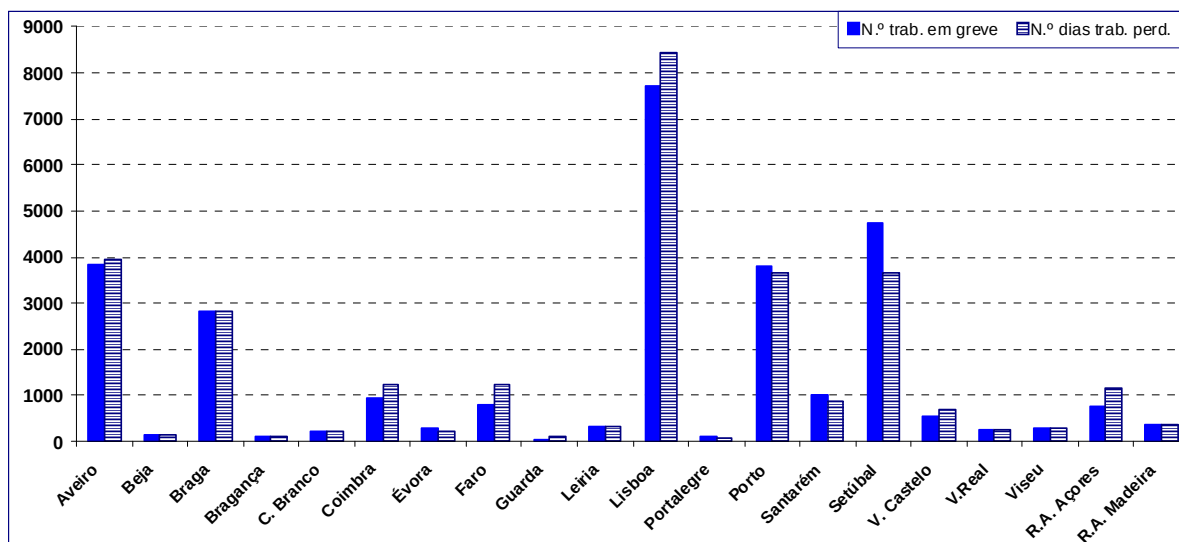
G.3 Distribuição percentual dos trabalhadores em greve nas Indústrias Transformadoras



G.4 Distribuição percentual dos dias de trabalho perdidos, nas Indústrias Transformadoras



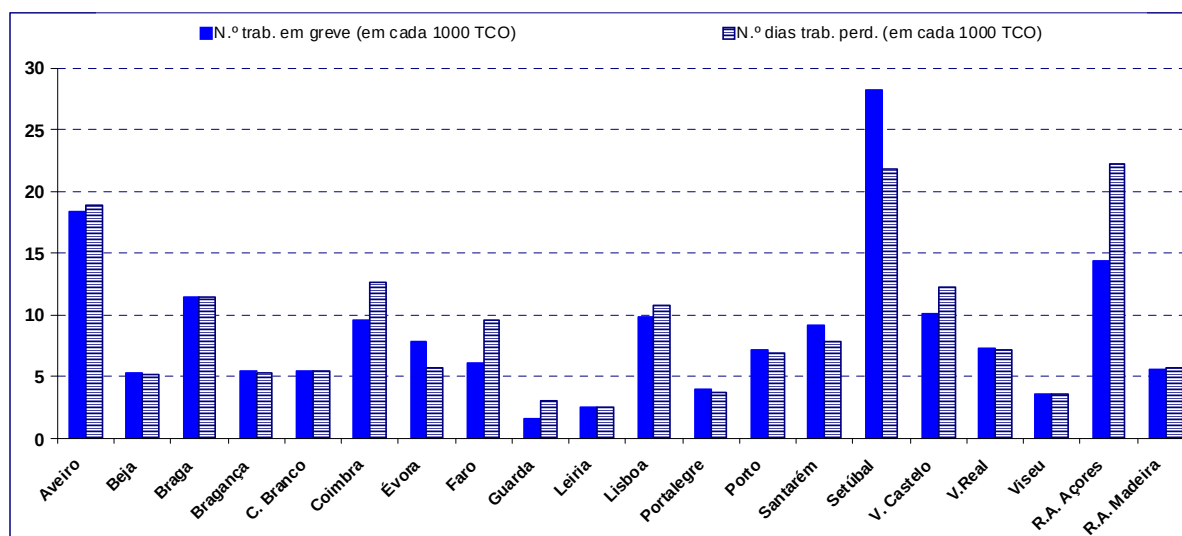
G.5 Número de trabalhadores em greve e de dias de trabalho perdidos, por distrito e região autónoma



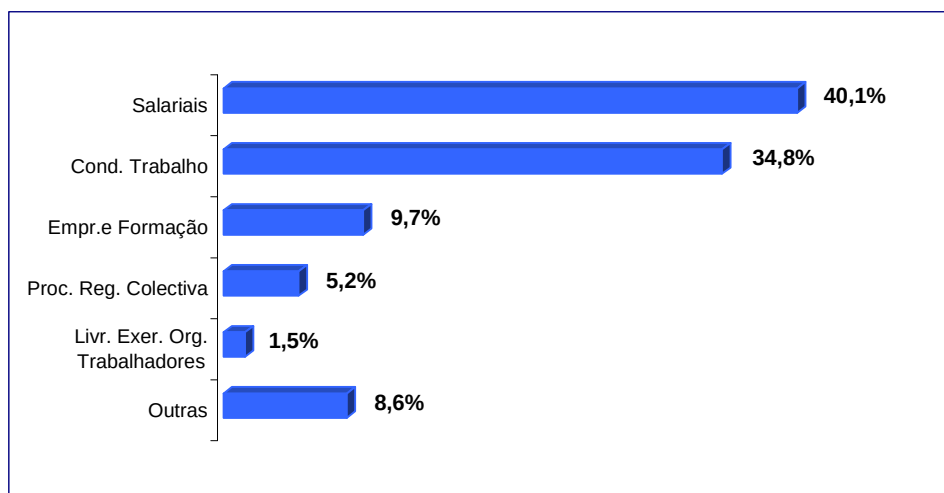
A comparação entre os dois gráficos desta página mostra que se Lisboa foi o distrito com mais trabalhadores em greve (7702) e mais dias de trabalho perdidos (8447), seguida de Setúbal (4738 trabalhadores em greve e 3663 dias perdidos), quando estes valores são relativizados pelo seu peso no total do emprego (em cada 1000 TCO), verificamos que, quer a adesão à greve quer a sua principal consequência, a perda de dias de trabalho, tiveram maior impacto em distritos onde em termos absolutos o seu número foi menor comparativamente a Lisboa (Gráfico 5). Assim, como mostra o Gráfico 6, estão nas condições acima descritas Aveiro e a Região Autónoma dos Açores onde, respectivamente, 18,4 e 14,4 trabalhadores em cada 1000 TCO fizeram greve, valores significativamente superiores ao verificado em Lisboa (9,8), e se perderam, respectivamente, 18,9 e 22,2 dias de trabalho, por cada 1000 TCO (10,8 em Lisboa).

Em Setúbal, onde o primeiro destes indicadores atingiu o seu valor mais alto, o número de trabalhadores em greve, por cada 1000 TCO, foi de 28,2 e o de dias de trabalho perdidos de 21,8.

G.6 Número de trabalhadores em greve e de dias de trabalho perdidos, face ao total do emprego, por distrito e região autónoma

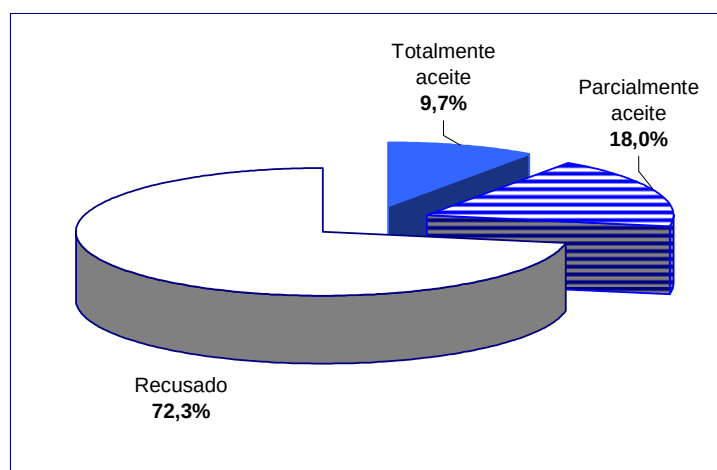


G.7 Distribuição percentual das greves, segundo o objectivo



As reivindicações de natureza salarial (40,1%) e as “condições de trabalho” (34,8%) foram predominantes entre as razões que mais levaram os trabalhadores a fazer greve, num ano em que as entidades patronais recusaram 72,3% do total das reivindicações (Gráficos 7 e 8).

G.8 Distribuição percentual das greves, segundo o resultado alcançado



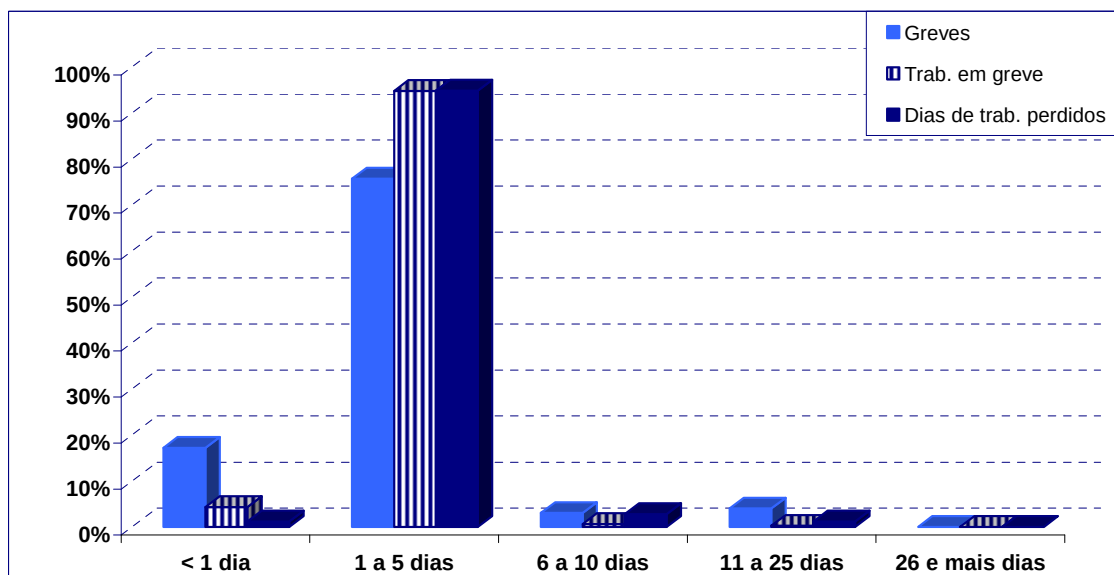
Q.3 Número de greves, trabalhadores em greve e de dias de trabalho perdidos, segundo o escalão de duração das greves

	Greves	Trab. em greve	Dias de trab. perdidos	N.º médio de trab. por greve	N.º méd.dias trab.perd. por greve	N.º méd.dias trab.perd.por trab.em greve
Total	99	29 164	29 851	295	301,5	1,0
< 1 dia	17	1275	343	75	20,2	0,3
1 a 5 dias	75	27 633	28 321	368	377,6	1,0
6 a 10 dias	3	180	842	60	280,7	4,7
11 a 25 dias	4	76	345	19	86,3	4,5
26 e mais dias	-	-	-	-	-	-

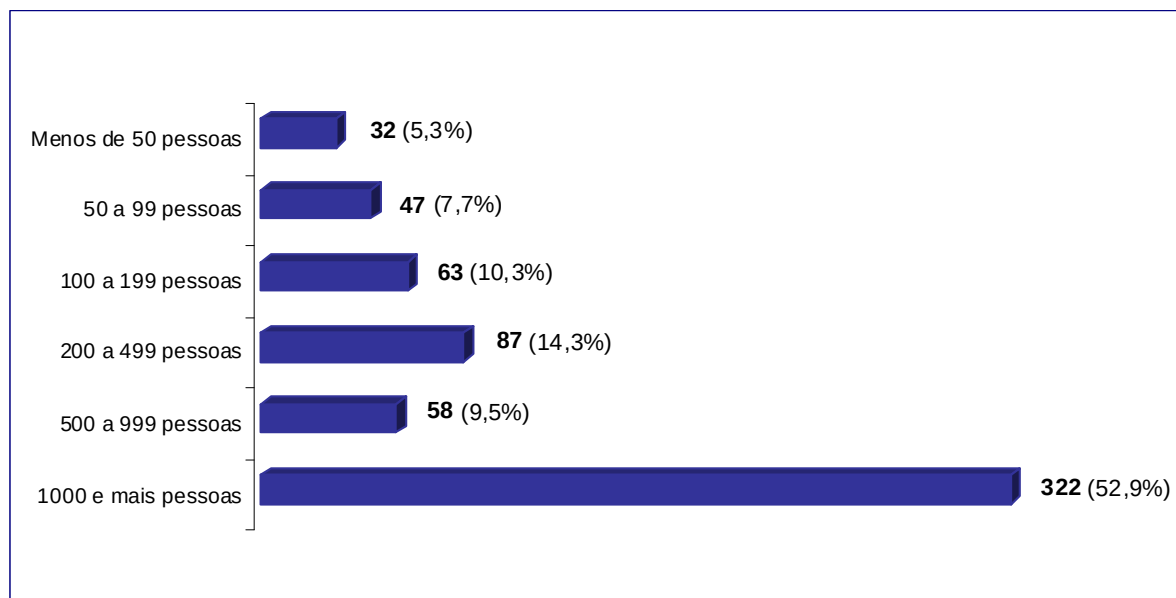
A grande maioria das greves (75,8%) durou “1 a 5 dias” e envolveu a quase totalidade dos trabalhadores em greve (94,8%). Em consequência, perderam-se 94,9% do total de dias de trabalho,

o que, em termos médios, se traduziu em 368 trabalhadores por greve e 377,6 dias perdidos, também por greve.

G.9 Distribuição percentual das greves, número de trabalhadores em greve e de dias de trabalho perdidos, segundo o escalão de duração das greves



G.10 Distribuição das empresas em greve, segundo o número de pessoas ao serviço



Em 2007, o número de empresas cujos trabalhadores realizaram greves clássicas ascenderam a 609, envolvendo um total de 1002 estabelecimentos (Quadro 9, em anexo).

No Gráfico 10, pode ver-se que mais de metade das greves (52,9%) se realizaram em empresas com 1000 e mais trabalhadores, enquanto nas empresas com menos de 100 pessoas este mesmo valor não ultrapassou os 13%.

CONCEITOS

Greve ⁽¹⁾ – Greve, em sentido amplo, é a abstenção ou perturbação temporária e concertada dos termos normais de prestação de trabalho por parte de um grupo de trabalhadores, tendo em vista forçar as entidades empregadoras ou os poderes públicos à aceitação das suas reivindicações.

Greve clássica – Greve em que os trabalhadores paralisam a sua prestação de trabalho durante o período normal de trabalho.

Greve de empresa – Greve desencadeada no interior de uma única empresa e nunca a ultrapassa.

Greve de sector ou de pluriempresa – Greve desencadeada pelos organismos representativos dos trabalhadores e envolve mais do que uma empresa.

(1) Tendo como base este conceito, mas atendendo à necessidade de quantificar o **número de greves**, segundo várias ventilações (actividade económica, unidade territorial, período de referência, etc.), o total de greves pode não ser a soma das parcelas – ver notas (2) e (3) ao Quadro 1 e 2.

Em relação ao **número de trabalhadores** em greve, deve ter-se em conta que se um trabalhador ou grupo de trabalhadores participar em mais de uma greve no período de referência, será quantificado tantas vezes quantas as participações em greves ocorridas no período.

SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo
- x Dado não disponível
- o Valor não significativo

Quadros de
Apuramentos
2007

QUADRO 1

NÚMERO DE GREVES, TRABALHADORES ENVOLVIDOS E DE DIAS DE TRABALHO PERDIDOS, NOS MESES E NOS TRIMESTRES

2007

	N.º DE GREVES (1)	N.º DE TRABALHADORES EM GREVE (3)	N.º DE DIAS DE TRABALHO PERDIDOS
JANEIRO	10	294	381
FEVEREIRO	10	1333	1282
MARÇO	17	7622	7142
1.º TRIMESTRE (2)	33	9217	8806
ABRIL	13	755	766
MAIO	11	12 032	11 774
JUNHO	8	295	429
2.º TRIMESTRE (2)	25	13 005	12 972
JULHO	6	223	122
AGOSTO	9	727	1048
SETEMBRO	10	805	592
3.º TRIMESTRE (2)	22	1690	1764
OUTUBRO	13	4032	3840
NOVEMBRO	12	1190	1563
DEZEMBRO	12	594	903
4.º TRIMESTRE (2)	30	5594	6307

(1) Não são incluídas paralisações efectuadas fora do horário normal de trabalho (ex. greves ao trabalho extraordinário).

(2) O total das greves nos trimestres é igual ou inferior ao somatório dos meses, devido à existência de greves que se desenvolvem por mais que um mês.

(3) O número de trabalhadores em greve nos trimestres é igual ou inferior ao somatório dos meses, devido à existência de greves que se desenvolvem por mais que um mês.

QUADRO 2

NÚMERO DE GREVES, TRABALHADORES ENVOLVIDOS E DE DIAS DE TRABALHO PERDIDOS, POR SECTORES DE ACTIVIDADE, NOS TRIMESTRES E NO ANO

2007															
	TOTAL (1)	Agricultura Caça, Silvicultura	Pesca	Indust. Extractivas	Indust. Transform.	Prod. Dist. Electric.,Gás e Agua	Construção	Com.Gross. e Retalh., Rep.Veic.	Alojamento e Restauração	Transportes, Armazen. e Comunic.	Activid. Financeiras	Activid. Imobiliár. S.P. Empr.	Educação	Saúde e Acção Social	Out.Activ. Serv.Col. Soc. e Pess.
ACTIVIDADES (CAE - REV.2.1)															
N.º DE GREVES (2)															
1.º TRIMESTRE	33	-	-	-	20	1	1	3	2	9	1	5	1	-	-
2.º TRIMESTRE	25	-	-	1	12	1	1	2	1	7	1	6	1	1	3
3.º TRIMESTRE	22	-	-	-	8	-	2	-	2	6	-	3	-	-	1
4.º TRIMESTRE	30	-	-	2	12	1	4	2	2	12	1	3	1	1	3
ANUAL (3)	99	-	-	3	44	3	7	7	7	33	3	16	3	2	7
N.º DE TRABALHADORES															
1.º TRIMESTRE	9217	-	-	-	5411	41	10	368	353	2786	29	174	45	-	-
2.º TRIMESTRE	13 005	-	-	22	3664	502	170	440	539	5007	1261	1001	54	11	334
3.º TRIMESTRE	1690	-	-	-	591	-	9	-	170	740	-	84	-	-	96
4.º TRIMESTRE	5594	-	-	346	2596	72	150	236	164	1424	2	323	13	7	261
ANUAL (4)	29 164	-	-	368	12 094	615	337	1044	1226	9792	1292	1575	112	18	691
DIAS DE TRABALHO PERDIDOS															
1.º TRIMESTRE	8806	-	-	-	5302	29	10	292	350	2560	29	189	45	-	-
2.º TRIMESTRE	12 972	-	-	22	3383	499	170	416	538	5198	1261	994	54	11	426
3.º TRIMESTRE	1764	-	-	-	383	-	12	-	331	695	-	126	-	-	217
4.º TRIMESTRE	6307	-	-	593	2322	54	158	217	133	1644	1	286	13	7	879
ANUAL	29 851	-	-	615	11 392	582	350	925	1352	10 097	1291	1595	112	18	1522

(1) Não são incluídas paralisações efectuadas fora do horário normal de trabalho (ex. greves ao trabalho extraordinário).

(2) A mesma greve pode desenvolver-se em vários sectores de actividade; por isso o total é igual ou inferior ao somatório das várias colunas.

(3) O total das greves no ano é igual ou inferior ao somatório dos trimestres, devido à existência de greves que se desenvolvem ao longo de mais que um trimestre.

(4) O número de trabalhadores em greve no ano é igual ou inferior ao somatório dos trimestres, devido à existência de greves que se desenvolvem ao longo de mais que um trimestre.

QUADRO 3
**NÚMERO DE GREVES, TRABALHADORES EM GREVE E DIAS DE TRABALHO PERDIDOS,
POR ACTIVIDADE ECONÓMICA**
2007

	TOTAL			GREVES DE EMPRESA			GREVES DE PLURIENTREPRISE		
	N.º de Greves	N.º de trab. em greve	N.º de dias de trab. perdidos	N.º de Greves	N.º de trab. em greve	N.º de dias de trab. perdidos	N.º de Greves	N.º de trab. em greve	N.º de dias de trab. perdidos
ACTIVIDADES (CAE - REV.2.1)									
TOTAL	99	29 164	29 851	83	8004	9761	16	21 160	20 090
A AGRICULTURA, CAÇA, SILVIC.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B PESCA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	3	368	615	2	346	593	1	22	22
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	44	12 094	11 392	36	4042	4646	8	8052	6746
DA. Ind.Alim.Bebidas e Tabaco	7	490	628	4	217	373	3	273	255
Ind. Alimentares e Bebidas	7	445	589	4	217	373	3	228	216
Ind. Tabaco	3	45	39	-	-	-	3	45	39
DB. Ind. Têxtil	10	931	1311	8	785	1180	2	146	131
Fab. Textéis	6	630	724	5	515	609	1	115	115
Ind. Vestuário e Pele	5	301	587	3	270	571	2	31	16
DC. Ind.Couro e Prod. Couro	4	3419	3419	1	1189	1189	3	2230	2230
DD. Ind.da Madeira e Cortiça	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE. Ind.Pasta, Pap.,Cart.(Ed./Imp.)	9	671	900	6	338	596	3	333	304
DF. Fab.coque P.Petrol.Ref.C.Nucl.	1	47	47	-	-	-	1	47	47
DG. Fab.Prod. Químicos, Fibras	1	16	76	1	16	76	-	-	-
DH. Fab. Art.Borracha, Mat.Plásticas	3	8	8	-	-	-	3	8	8
DI. Fab. Prod. Miner. N/Metálicos	4	298	251	1	14	9	3	284	242
DJ. Ind.Metal.Base e Prod.Metál.	7	474	396	1	32	48	6	442	348
Ind. Metalúrgicas de Base	3	42	39	-	-	-	3	42	39
Fab. ProdMetal.Exc.Maq.e Equip.	7	432	357	1	32	48	6	400	309
DK. Fab. Máquinas e Equip. N.E.	6	226	100	3	164	43	3	62	57
DL. Fab. Equip.Eléctrico e Óptica	10	2671	2041	6	266	372	4	2405	1669
DM. Fab. Material de Transporte	11	2843	2215	5	1021	760	6	1822	1455
DN. Ind.Transformadoras, N.E.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
E PROD. DISTR. ELEC. GÁS E AGUA	3	615	582	-	-	-	3	615	582
Prod. Dist. Elect.Gas	3	540	507	-	-	-	3	540	507
Capt. Trat. e Dist.Agua	1	75	75	-	-	-	1	75	75
F CONSTRUÇÃO	7	337	350	3	141	146	4	196	204
G COM.GROS. E RET.,REP.VEIC.AUT.	7	1044	925	2	53	11	5	991	914
Com. e Rep. Veic.	6	208	106	2	53	11	4	155	95
Com. Grosso	2	144	144	-	-	-	2	144	144
Com. Retalho	3	692	675	-	-	-	3	692	675
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	7	1226	1352	4	202	363	3	1024	989
I TRANSP.ARMAZ. E COMUNIC.	33	9792	10 097	26	2383	2228	7	7409	7869
Transp. terrestres	22	3885	3758	16	1706	1287	6	2179	2471
Transp. por agua	1	173	162	-	-	-	1	173	162
Transp. aereos	3	356	484	1	93	233	2	263	251
Activ. anexas	11	868	1269	5	543	649	6	325	620
Correios e Telecom.	7	4510	4424	4	41	59	3	4469	4365
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	3	1292	1291	-	-	-	3	1292	1291
Interm. Financeiras	3	1275	1274	-	-	-	3	1275	1274
Seguros	1	17	17	-	-	-	1	17	17
Activ. Auxil Inter. Financ.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
K ACT.IMOB.,ALUG.SERV.PREST.EMPR.	16	1575	1595	8	339	445	8	1236	1150
M EDUCAÇÃO	3	112	112	-	-	-	3	112	112
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	2	18	18	-	-	-	2	18	18
O OUT.ACT.SERV.COLECT.SOC.E PESS.	7	691	1522	5	498	1329	2	193	193

QUADRO 4

**NÚMERO DE TRABALHADORES EM GREVE E DE DIAS DE TRABALHO PERDIDOS,
SEGUNDO O DISTRITO/REGIÃO**

2007

DISTRITOS/REGIÕES	TOTAL		GREVES DE EMPRESA		GREVES DE PLURIENTREPRISE	
	N.º Trab. em Greve	N.º Dias Trab. Perdidos	N.º Trab. em Greve	N.º Dias Trab. Perdidos	N.º Trab. em Greve	N.º Dias Trab. Perdidos
TOTAL	29 164	29 851	8004	9761	21 160	20 090
AVEIRO	3849	3952	1299	1402	2550	2550
BEJA	148	142	15	14	133	128
BRAGA	2834	2839	578	743	2256	2096
BRAGANÇA	100	97	-	-	100	97
CASTELO BRANCO	227	225	11	13	216	212
COIMBRA	939	1242	37	33	902	1209
ÉVORA	304	224	27	6	277	218
FARO	802	1250	359	820	443	430
GUARDA	52	96	5	51	47	45
LEIRIA	344	340	68	73	276	267
LISBOA	7702	8447	1549	2468	6153	5979
PORTALEGRE	93	88	-	-	93	88
PORTO	3815	3657	1629	1600	2186	2057
SANTARÉM	1011	866	349	261	662	605
SETÚBAL	4738	3663	1302	962	3436	2701
VIANA DO CASTELO	553	670	289	410	264	260
VILA REAL	256	249	4	3	252	246
VISEU	284	281	-	-	284	281
REGIÃO AUT. DOS AÇORES	747	1152	424	835	323	317
REGIÃO AUT. DA MADEIRA	366	371	59	67	307	304

QUADRO 5

**DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS REIVINDICAÇÕES, POR ACTIVIDADE ECONÓMICA,
SEGUNDO O OBJECTIVO DAS MESMAS**

2007

REIVINDICAÇÕES	Total	Salariais	Condições de Trabalho	Emprego e Formação	Processo de Regul. Colectiva	Livr. Exerc. das Org. dos Trabalh.	Outras
ACTIVIDADES CAE - REV. 2.1							
TOTAL	100,0	40,1	34,8	9,7	5,2	1,5	8,6
A AGRICULTURA, CAÇA, SILVIC.	100,0	100,0	-	-	-	-	-
B PESCA	-	-	-	-	-	-	-
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	100,0	50,0	12,5	12,5	-	-	25,0
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	100,0	52,4	17,1	8,5	6,1	2,4	13,4
DA. Ind.Alim.Bebidas e Tabaco	100,0	31,8	22,7	9,1	4,5	9,1	22,7
Ind. Alimentares e Bebidas	100,0	31,8	22,7	9,1	4,5	9,1	22,7
Ind. Tabaco	100,0	21,4	21,4	14,3	7,1	7,1	28,6
DB. Ind. Têxtil	100,0	57,9	10,5	10,5	-	5,3	15,8
Fab. Texteis	100,0	63,6	9,1	9,1	-	-	18,2
Ind. Vestuário e Pele	100,0	38,5	15,4	15,4	-	7,7	23,1
DC. Ind.Couro e Prod. Couro	100,0	26,7	20,0	13,3	6,7	6,7	26,7
DD. Ind.da Madeira e Cortiça	-	-	-	-	-	-	-
DE. Ind.Pasta, Pap.,Cart.(Ed./Imp.)	100,0	23,8	38,1	9,5	4,8	4,8	19,0
DF. Fab.coque P.Petrol.Refi.C.Nucl.	100,0	20,0	20,0	20,0	-	-	40,0
DG. Fab.Prod. Químicos, Fibras	100,0	100,0	-	-	-	-	-
DH. Fab. Art.Borracha, Mat.Plásticas	100,0	21,4	21,4	14,3	7,1	7,1	28,6
DI. Fab. Prod. Miner. N/Metálicos	100,0	18,8	25,0	18,8	6,3	6,3	25,0
DJ. Ind.Metal.Base e Prod.Metál.	100,0	22,2	16,7	22,2	11,1	5,6	22,2
Ind. Metalurgicas de Base	100,0	21,4	21,4	14,3	7,1	7,1	28,6
Fab. ProdMetal.Exc.Maq.e Equip.	100,0	22,2	16,7	22,2	11,1	5,6	22,2
DK. Fab. Máquinas e Equip. N.E.	100,0	28,6	19,0	9,5	4,8	4,8	33,3
DL. Fab. Equip.Eléctrico e Óptica	100,0	38,1	14,3	9,5	14,3	4,8	19,0
DM. Fab. Material de Transporte	100,0	44,7	13,2	10,5	10,5	2,6	18,4
DN. Ind.Transformadoras, N.E.	-	-	-	-	-	-	-
E PROD. DISTR. ELEC. GÁS E AGUA	100,0	21,4	21,4	14,3	7,1	7,1	28,6
Prod. Dist. Elect.Gas	100,0	21,4	21,4	14,3	7,1	7,1	28,6
Capt. Trat. e Dist.Agua	100,0	20,0	20,0	20,0	-	-	40,0
F CONSTRUÇÃO	100,0	41,4	27,6	10,3	3,4	3,4	13,8
G COM.GROS. E RET.,REP.VEIC.AUT.	100,0	25,0	25,0	10,0	5,0	5,0	30,0
Com. e Rep. Veic.	100,0	26,3	21,1	10,5	5,3	5,3	31,6
Com. Grosso	100,0	16,7	33,3	16,7	-	-	33,3
Com. Retalho	100,0	21,4	21,4	14,3	7,1	7,1	28,6
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	100,0	36,4	18,2	9,1	4,5	4,5	27,3
I TRANSP.ARMAS. E COMUNIC.	100,0	19,1	46,1	17,4	6,1	1,7	9,6
Transp. terrestres	100,0	24,6	33,3	17,4	7,2	2,9	14,5
Transp. por agua	100,0	16,7	33,3	16,7	-	-	33,3
Transp. aereos	100,0	10,5	52,6	10,5	5,3	5,3	15,8
Activ. anexas	100,0	20,0	37,5	20,0	5,0	2,5	15,0
Correios e Telecom.	100,0	16,7	40,0	20,0	3,3	3,3	16,7
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	100,0	21,4	21,4	14,3	7,1	7,1	28,6
Interm. Financeiras	100,0	21,4	21,4	14,3	7,1	7,1	28,6
Seguros	100,0	20,0	20,0	20,0	-	-	40,0
Activ. Auxil Inter. Financ.	-	-	-	-	-	-	-
K ACT.IMOB.,ALUG.SERV.PREST.EMPR.	100,0	48,1	26,9	9,6	1,9	1,9	11,5
M EDUCAÇÃO	100,0	21,4	21,4	14,3	7,1	7,1	28,6
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	100,0	20,0	20,0	20,0	-	10,0	30,0
O OUT.ACT.SERV.COLECT.SOC.E PESS.	100,0	29,4	38,2	5,9	8,8	5,9	11,8

QUADRO 6

**DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS REIVINDICAÇÕES, POR OBJECTIVO DAS MESMAS,
SEGUNDO O RESULTADO ALCANÇADO**

		2007			
RESULTADO ALCANÇADO	TOTAL	Totalmente Aceite	Parcialmente Aceite	Recusado	
ACTIVIDADES CAE - Rev.2					
TOTAL	100,0	9,7	18,0	72,3	
SALARIAIS	100,0	11,2	22,4	66,4	
CONDIÇÕES DE TRABALHO	100,0	7,5	14,0	78,5	
EMPREGO E FORMAÇÃO	100,0	7,7	19,2	73,1	
PROCESSO DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA	100,0	14,3	14,3	71,4	
LIVRE EXERCÍCIO DAS ORG. DE TRABALHADORES	100,0	50,0	-	50,0	
OUTRAS	100,0	4,3	17,4	78,3	

QUADRO 7

NÚMERO DE GREVES, TRABALHADORES EM GREVE E DIAS DE TRABALHO PERDIDOS, SEGUNDO OS ESCALÕES DE DURAÇÃO DA GREVE

2007

ESCALÕES DE DURAÇÃO DA GREVE	TOTAL			GREVES DE EMPRESA			GREVES DE PLURIENTREPRISE		
	N.º de Greves	N.º de trab. em greve	N.º de dias de trab. perdidos	N.º de Greves	N.º de trab. em greve	N.º de dias de trab. perdidos	N.º de Greves	N.º de trab. em greve	N.º de dias de trab. perdidos
TOTAL	99	29 164	29 851	83	8004	9761	16	21 160	20 090
MENOS DE 1 DIA	17	1275	343	15	1021	266	2	254	77
DE 1 A 5 DIAS	75	27 633	28 321	61	6727	8308	14	20 906	20 013
DE 6 A 10 DIAS	3	180	842	3	180	842	-	-	-
DE 11 A 15 DIAS	3	60	281	3	60	281	-	-	-
DE 16 A 25 DIAS	1	16	64	1	16	64	-	-	-
DE 26 A 50 DIAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAIS DE 50 DIAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-

QUADRO 8

NÚMERO DE EMPRESAS COM TRABALHADORES EM GREVE, DE TRABALHADORES EM GREVE E DE DIAS DE TRABALHO PERDIDOS, SEGUNDO OS ESCALÕES DE DIMENSÃO

2007

DIMENSÃO	TOTAL				GREVES DE EMPRESA				GREVES DE PLURIENTREPRISE			
	TOTAL	GREVES CLÁSSICAS			TOTAL	GREVES CLÁSSICAS			TOTAL	GREVES CLÁSSICAS		
	N.º de empresas em greve (1)	N.º de empresas em greve (2)	N.º de trab. em greve	N.º de dias de trab. perdidos	N.º de empresas em greve (1)	N.º de empresas em greve (2)	N.º de trab. em greve	N.º de dias de trab. perdidos	N.º de empresas em greve (1)	N.º de empresas em greve (2)	N.º de trab. em greve	N.º de dias de trab. perdidos
TOTAL	641	609	29 164	29 851	182	150	8004	9761	459	459	21 160	20 090
MENOS DE 10 PESSOAS	4	4	19	131	3	3	17	123	1	1	2	8
10 A 19 PESSOAS	5	5	28	100	1	1	6	6	4	4	22	94
20 A 49 PESSOAS	23	23	418	580	8	8	214	406	15	15	204	174
50 A 99 PESSOAS	48	47	553	670	7	6	235	313	41	41	318	357
100 A 199 PESSOAS	63	63	1883	2216	11	11	509	973	52	52	1374	1243
200 A 499 PESSOAS	92	87	3147	4302	31	26	1407	2223	61	61	1740	2079
500 A 999 PESSOAS	58	58	1807	1956	2	2	433	807	56	56	1374	1149
1000 E MAIS PESSOAS	348	322	21 309	19 896	119	93	5183	4910	229	229	16 126	14 986

(1) Inclui "greves clássicas" e outras formas de reivindicação, nomeadamente greves às horas extraordinárias.

(2) Inclui exclusivamente as "greves clássicas", i.e., que implicaram paralisação durante o período normal de trabalho e que são susceptíveis de quantificação (por ex: número de trabalhadores em greve e dias de trabalho perdidos).

QUADRO 9

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS COM TRABALHADORES EM GREVE, DE TRABALHADORES EM GREVE E DE DIAS DE TRABALHO PERDIDOS, SEGUNDO A ACTIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

2007

GREVES	TOTAL				GREVES DE EMPRESA				GREVES DE PLURIENTREPRISE			
	TOTAL	GREVES CLÁSSICAS			TOTAL	GREVES CLÁSSICAS			TOTAL	GREVES CLÁSSICAS		
	N.º de Estabel. em Greve (1)	N.º de Estabel. em Greve (2)	N.º de trab. em greve	N.º de dias de trab. perdidos	N.º de Estabel. em Greve (1)	N.º de Estabel. em Greve (2)	N.º de trab. em greve	N.º de dias de trab. perdidos	N.º de Estabel. em Greve (1)	N.º de Estabel. em Greve (2)	N.º de trab. em greve	N.º de dias de trab. perdidos
ACTIVIDADES CAE - REV.2.1												
TOTAL	1034	1002	29 164	29 851	235	203	8004	9761	799	799	21 160	20 090
A AGRICULTURA, CAÇA, SILVIC.	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
B PESCA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	3	3	368	615	1	1	346	593	2	2	22	22
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	214	214	12 094	11 392	55	55	4042	4646	159	159	8052	6746
E PROD. DISTR. ELEC. GÁS E AGUA	81	81	615	582	-	-	-	-	81	81	615	582
F CONSTRUÇÃO	22	22	337	350	3	3	141	146	19	19	196	204
G COM.GROS. E RET.,REP.VEIC.AUT.	117	117	1044	925	2	2	53	11	115	115	991	914
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	102	102	1226	1352	7	7	202	363	95	95	1024	989
I TRANSP.ARMAZ. E COMUNIC.	320	291	9792	10 097	134	105	2383	2228	186	186	7409	7869
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	43	43	1292	1291	-	-	-	-	43	43	1292	1291
K ACT.IMOB.,ALUG.SERV.PREST.EMPR.	65	65	1575	1595	9	9	339	445	56	56	1236	1150
M EDUCAÇÃO	12	12	112	112	-	-	-	-	12	12	112	112
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	3	3	18	18	-	-	-	-	3	3	18	18
O OUT.ACT.SERV.COLECT.SOC.E PESS.	51	49	691	1522	23	21	498	1329	28	28	193	193

(1) Inclui "greves clássicas" e outras formas de reivindicação, nomeadamente greves às horas extraordinárias.

(2) Inclui exclusivamente as "greves clássicas", i.e., que implicaram paralisação durante o período normal de trabalho e que são susceptíveis de quantificação (por ex: número de trabalhadores em greve e dias de trabalho perdidos).

**NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS COM TRABALHADORES EM GREVE,
DE TRABALHADORES EM GREVE E DE DIAS DE TRABALHO PERDIDOS,
SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA DO ESTABELECIMENTO**

GREVES	TOTAL	GREVES CLÁSSICAS		
	Estabelecim. em greve	Estabelecim. em greve	Trab. em greve	Dias de trab. perdidos
ACTIVIDADES CAE - REV. 2.1				
TOTAL	1034	1002	29 164	29 851
A AGRICULTURA, CAÇA, SILVIC.	1	-	-	-
B PESCA	-	-	-	-
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	3	3	368	615
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	214	214	12 094	11 392
DA. Ind.Alim.Bebidas e Tabaco	13	13	490	628
Ind. Alimentares e Bebidas	10	10	445	589
Ind. Tabaco	3	3	45	39
DB. Ind. Têxtil	11	11	931	1311
Fab. Texteis	6	6	630	724
Ind. Vestuário e Pele	5	5	301	587
DC. Ind.Couro e Prod. Couro	4	4	3419	3419
DD. Ind.da Madeira e Cortiça	-	-	-	-
DE. Ind.Pasta, Pap.,Cart.(Ed./Imp.)	21	21	671	900
DF. Fab.coque P.Petrol.Refi.C.Nucl.	5	5	47	47
DG. Fab.Prod. Químicos, Fibras	1	1	16	76
DH. Fab. Art.Borracha, Mat.Plásticas	3	3	8	8
DI. Fab. Prod. Miner. N/Metálicos	35	35	298	251
DJ. Ind.Metal.Base e Prod.Metal.	12	12	474	396
Ind. Metalurgicas de Base	5	5	42	39
Fab. Prod.Metal.Exc.Maq.e Equip.	7	7	432	357
DK. Fab. Máquinas e Equip. N.E.	12	12	226	100
DL. Fab. Equip.Eléctrico e Óptica	32	32	2671	2041
DM. Fab. Material de Transporte	65	65	2843	2215
DN. Ind.Transformadoras, N.E.	-	-	-	-
E PROD. DISTR. ELEC. GÁS E AGUA	81	81	615	582
Prod. Dist. Elect.Gas	79	79	540	507
Capt. Trat. e Dist.Agua	2	2	75	75
F CONSTRUÇÃO	22	22	337	350
G COM.GROS. E RET.,REP.VEIC.AUT.	117	117	1044	925
Com. e Rep. Veic.	16	16	208	106
Com. Grosso	7	7	144	144
Com. Retalho	94	94	692	675
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	102	102	1226	1352
I TRANSP.ARMAZ. E COMUNIC.	320	291	9792	10 097
Transp. terrestres	137	135	3885	3758
Transp. por agua	5	2	173	162
Transp. aereos	11	5	356	484
Activ. anexas	58	55	868	1269
Correios e Telecom.	109	94	4510	4424
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	43	43	1292	1291
Interm. Financeiras	40	40	1275	1274
Seguros	3	3	17	17
Activ. Auxil Inter. Financ.	-	-	-	-
K ACT.IMOB.,ALUG.SERV.PREST.EMPR.	65	65	1575	1595
M EDUCAÇÃO	12	12	112	112
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	3	3	18	18
O OUT.ACT.SERV.COLECT.SOC.E PESS.	51	49	691	1522

Quadros de
Evolução
2005-2007

QUADRO 11

**NÚMERO DE GREVES OCORRIDAS, ENTRE 2005 E 2007,
POR ACTIVIDADE ECONÓMICA**

Anos	2005	2006	2007
CAE - REV. 2.1			
Total	126	155	99
A Agricultura, Caça e Silvicult.	-	-	-
B Pesca	-	-	-
C Ind. Extractivas	3	1	3
D Ind. Transformadoras	78	79	44
E Prod. Dist. Elect. Gás e Água	3	2	3
F Construção	4	2	7
G Com. p/Gros.e Ret.;Rep. Veíc. Aut.	3	6	7
H Alojamento e Restauração	5	9	7
I Transp. Armaz., Comunicações	31	47	33
J Actividades Financeiras	-	1	3
K Act.Imob., Alug.s Serv. Prest.Emp.	11	21	16
M Educação	5	3	3
N Saúde e Acção Social	1	-	2
O Out. Activ. Serv. Colect.,Soc. Pessoais	9	3	7

QUADRO 12

**NÚMERO DE TRABALHADORES ENVOLVIDOS EM GREVE,
ENTRE 2005 E 2007, POR ACTIVIDADE ECONÓMICA**

Anos	2005	2006	2007
CAE - REV. 2.1			
Total	21 740	33 493	29 164
A Agricultura, Caça e Silvicult.	-	-	-
B Pesca	-	-	-
C Ind. Extractivas	272	28	368
D Ind. Transformadoras	11 259	12 275	12 094
E Prod. Dist. Elect. Gás e Agua	159	106	615
F Construção	176	39	337
G Com. p/Gros.e Ret.;Rep. Veíc. Aut.	43	172	1044
H Alojamento e Restauração	437	375	1226
I Transp. Armaz., Comunicações	4066	16 087	9792
J Actividades Financeiras	-	2271	1292
K Act.Imob., Alug.s Serv. Prest.Emp.	3471	1881	1575
M Educação	65	79	112
N Saúde e Acção Social	688	-	18
O Out. Activ. Serv. Colect.,Soc. Pessoais	1104	180	691

QUADRO 13

**NÚMERO DE DIAS DE TRABALHO PERDIDOS EM GREVE,
ENTRE 2005 E 2007, POR ACTIVIDADE ECONÓMICA**

Anos	2005	2006	2007
CAE - REV. 2.1			
Total	27 333	44 232	29 851
A Agricultura, Caça e Silvicult.	-	-	-
B Pesca	-	-	-
C Ind. Extractivas	235	4	615
D Ind. Transformadoras	15 018	18 830	11 392
E Prod. Dist. Elect. Gás e Água	63	69	582
F Construção	59	12	350
G Com. p/Gros.e Ret.;Rep. Veíc. Aut.	45	157	925
H Alojamento e Restauração	440	621	1352
I Transp. Armaz., Comunicações	3854	19 900	10 097
J Actividades Financeiras	-	2271	1291
K Act.Imob., Alug.s Serv. Prest.Emp.	4078	1937	1595
M Educação	70	116	112
N Saúde e Acção Social	1185	-	18
O Out. Activ. Serv. Colect.,Soc. Pessoais	2286	315	1522

QUADRO 14

**NÚMERO MÉDIO DE TRABALHADORES ENVOLVIDOS EM GREVE,
ENTRE 2005 E 2007, POR ACTIVIDADE ECONÓMICA**

Anos	2005	2006	2007
CAE - REV. 2.1			
Total	173	216	295
A Agricultura, Caça e Silvicult.	-	-	-
B Pesca	-	-	-
C Ind. Extractivas	91	28	123
D Ind. Transformadoras	144	155	275
E Prod. Dist. Elect. Gás e Água	53	53	205
F Construção	44	20	48
G Com. p/Gros.e Ret.;Rep. Veíc. Aut.	14	29	149
H Alojamento e Restauração	87	42	175
I Transp. Armaz., Comunicações	131	342	297
J Actividades Financeiras	-	2271	431
K Act.Imob., Alug.s Serv. Prest.Emp.	316	90	98
M Educação	13	26	37
N Saúde e Acção Social	688	-	9
O Out. Activ. Serv. Colect.,Soc. Pessoais	123	60	99

QUADRO 15

**NÚMERO MÉDIO DE DIAS DE TRABALHO PERDIDOS POR GREVE,
ENTRE 2005 E 2007, POR ACTIVIDADE ECONÓMICA**

Anos	2005	2006	2007
CAE - REV. 2.1			
Total	217	285	302
A Agricultura, Caça e Silvicult.	-	-	-
B Pesca	-	-	-
C Ind. Extractivas	78	4	205
D Ind. Transformadoras	193	238	259
E Prod. Dist. Elect. Gás e Água	21	35	194
F Construção	15	6	50
G Com. p/Gros.e Ret.;Rep. Veíc. Aut.	15	26	132
H Alojamento e Restauração	88	69	193
I Transp. Armaz., Comunicações	124	423	306
J Actividades Financeiras	-	2271	430
K Act.Imob., Alug.s Serv. Prest.Emp.	371	92	100
M Educação	14	39	37
N Saúde e Acção Social	1185	-	9
O Out. Activ. Serv. Colect.,Soc. Pessoais	254	105	217

QUADRO 16

NÚMERO DE TRABALHADORES EM GREVE, ENTRE 2005 E 2007, NO TOTAL DO EMPREGO*, POR CADA MIL , SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA

Anos	2005	2006	2007
CAE - REV. 2.1			
Total	8	12	10
A Agricultura, Caça e Silvicult.	-	-	-
B Pesca	-	-	-
C Ind. Extractivas	21	2	29
D Ind. Transformadoras	15	17	17
E Prod. Dist. Elect. Gás e Água	11	8	43
F Construção	1	0	1
G Com. p/Gros.e Ret.;Rep. Veíc. Aut.	0	0	2
H Alojamento e Restauração	2	2	6
I Transp. Armaz., Comunicações	27	105	64
J Actividades Financeiras	-	27	16
K Act.Imob., Alug.s Serv. Prest.Emp.	12	5	4
M Educação	1	1	2
N Saúde e Acção Social	6	-	-
O Out. Activ. Serv. Colect.,Soc. Pessoais	13	2	7

* Total de trabalhadores por conta de outrem (TCO) - Quadros de Pessoal.

QUADRO 17

NÚMERO DE DIAS DE TRABALHO PERDIDOS, ENTRE 2005 E 2007, NO TOTAL DO EMPREGO*, POR CADA MIL, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA

Anos	2005	2006	2007
CAE - REV. 2.1			
Total	11	16	10
A Agricultura, Caça e Silvicult.	-	-	-
B Pesca	-	-	-
C Ind. Extractivas	18	0	49
D Ind. Transformadoras	20	26	16
E Prod. Dist. Elect. Gás e Água	4	5	41
F Construção	0	0	1
G Com. p/Gros.e Ret.;Rep. Veíc. Aut.	0	0	2
H Alojamento e Restauração	2	3	7
I Transp. Armaz., Comunicações	26	129	66
J Actividades Financeiras	-	27	16
K Act.Imob., Alug.s Serv. Prest.Emp.	14	6	4
M Educação	2	2	2
N Saúde e Acção Social	10	-	0
O Out. Activ. Serv. Colect.,Soc. Pessoais	28	3	15

* Total de trabalhadores por conta de outrem (TCO) - Quadros de Pessoal.

QUADRO 18

**NÚMERO DE GREVES DE EMPRESA E DE PLURIENTREPRISE, ENTRE 2005 E 2007,
SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA**

Anos	2005		2006		2007	
	Empresa	Pluri-empresa	Empresa	Pluri-empresa	Empresa	Pluri-empresa
CAE - REV. 2.1						
Total	106	20	135	20	83	16
A Agricultura, Caça e Silvicult.	-	-	-	-	-	-
B Pesca	-	-	-	-	-	-
C Ind. Extractivas	3	-	1	-	2	1
D Ind. Transformadoras	67	11	64	15	36	8
E Prod. Dist. Elect. Gás e Água	-	3	-	2	-	3
F Construção	1	3	2	-	3	4
G Com. p/Gros.e Ret.;Rep. Veíc. Aut.	1	2	4	2	2	5
H Alojamento e Restauração	2	3	7	2	4	3
I Transp. Armaz., Comunicações	26	5	40	7	26	7
J Actividades Financeiras	-	-	1	-	-	3
K Act.Imob., Alug.s Serv. Prest.Emp.	1	10	13	8	8	8
M Educação	2	3	1	2	-	3
N Saúde e Acção Social	-	1	-	-	-	2
O Out. Activ. Serv. Colect.,Soc. Pessoais	3	6	2	1	5	2

QUADRO 19

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS REIVINDICAÇÕES, ENTRE 2005 E 2007

(%)

Anos	2005	2006	2007
REIVINDICAÇÕES			
TOTAL	100,0	100,0	100,0
SALARIAIS	55,3	44,4	40,1
CONDIÇÕES DE TRABALHO	20,8	27,2	34,8
EMPREGO E FORMAÇÃO	10,8	12,8	9,7
PROCESSO DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA	7,3	4,2	5,2
LIVRE EXERCÍCIO DAS ORGANIZAÇÕES DE TRABALHADORES	-	1,7	1,5
OUTROS	5,8	9,7	8,6

QUADRO 20

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS REIVINDICAÇÕES, SEGUNDO O RESULTADO ALCANÇADO, ENTRE 2005 E 2007

(%)

RESULTADO ALCANÇADO	2005			2006			2007		
	Totalmente Aceite	Parcialmente Aceite	Recusado	Totalmente Aceite	Parcialmente Aceite	Recusado	Totalmente Aceite	Parcialmente Aceite	Recusado
REIVINDICAÇÕES									
TOTAL	13,9	16,2	69,9	11,4	20,8	67,8	9,7	18,0	72,3
SALARIAIS	16,1	24,5	59,4	15,0	25,0	60,0	11,2	22,4	66,4
CONDIÇÕES DE TRABALHO	18,5	7,4	74,1	6,1	17,3	76,5	7,5	14,0	78,5
EMPREGO E FORMAÇÃO	3,6	3,6	92,8	13,0	10,9	76,1	7,7	19,2	73,1
PROCESSO DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA	5,3	10,5	84,2	6,7	20,0	73,3	14,3	14,3	71,4
LIVRE EXERCÍCIO DAS ORGANIZAÇÕES DE TRABALHADORES	-	-	-	33,3	16,7	50,0	50,0	0,0	50,0
OUTROS	6,7	-	93,3	5,7	25,7	68,6	4,3	17,4	78,3

QUADRO 21

**NÚMERO DE TRABALHADORES EM GREVE E DE DIAS DE TRABALHO PERDIDOS,
ENTRE 2005 E 2007, POR DISTRITO/REGIÃO,**

(Milhares)

Anos	2004		2005		2007	
	Trabalhadores	Dias	Trabalhadores	Dias	Trabalhadores	Dias
DISTRITOS/REGIÕES						
TOTAL	21,7	27,3	33,5	44,2	29,2	29,9
AVEIRO	0,6	0,8	1,0	2,6	3,8	4,0
BEJA	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1
BRAGA	1,4	5,7	2,1	3,2	2,8	2,8
BRAGANÇA	0	0	0,2	0,2	0,1	0,1
CASTELO BRANCO	0,4	0,9	0,3	0,3	0,2	0,2
COIMBRA	0,8	0,8	1,6	2,2	0,9	1,2
ÉVORA	0,1	0,1	0,3	0,3	0,3	0,2
FARO	0	0,1	0,6	0,6	0,8	1,3
GUARDA	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1
LEIRIA	0,9	1,1	1,1	1,6	0,3	0,3
LISBOA	6,3	6,9	13,5	14,0	7,7	8,4
PORTALEGRE	0,2	0,3	0,2	0,2	0,1	0,1
PORTO	4,7	5,3	4,6	10,6	3,8	3,7
SANTARÉM	0,7	0,4	1,7	1,1	1,0	0,9
SETÚBAL	4,2	3,0	4,2	4,9	4,7	3,7
VIANA DO CASTELO	0,1	0,1	0,5	0,7	0,6	0,7
VILA REAL	0	0	0,3	0,3	0,3	0,2
VISEU	0,1	0,1	0,4	0,4	0,3	0,3
REGIÃO AUT. DOS AÇORES	0,8	1,4	0,3	0,4	0,7	1,2
REGIÃO AUT. DA MADEIRA	0,1	0,1	0,2	0,3	0,4	0,4

**NÚMERO DE TRABALHADORES EM GREVE E DE DIAS DE TRABALHO PERDIDOS,
FACE AO TOTAL DO EMPREGO*, EM CADA MIL, POR DISTRITO/REGIÃO, ENTRE
2005 E 2007**

DISTRITOS/REGIÕES	2005		2006		2007	
	Trabalhadores	Dias	Trabalhadores	Dias	Trabalhadores	Dias
TOTAL	8,3	10,5	11,8	15,6	10,1	10,4
AVEIRO	3,2	3,9	4,7	12,4	18,4	18,9
BEJA	5,0	2,8	8,2	7,1	5,4	5,2
BRAGA	5,9	24,6	8,6	13,0	11,4	11,5
BRAGANÇA	0,4	0,5	10,9	10,7	5,5	5,3
CASTELO BRANCO	11,0	24,6	6,7	6,6	5,5	5,4
COIMBRA	8,5	9,4	16,4	22,2	9,6	12,7
ÉVORA	2,0	2,3	6,6	7,0	7,8	5,8
FARO	0,4	0,5	4,4	4,6	6,2	9,6
GUARDA	4,5	4,4	5,5	5,3	1,7	3,1
LEIRIA	7,3	9,1	7,8	11,7	2,5	2,5
LISBOA	9,0	9,7	17,6	18,1	9,8	10,8
PORTALEGRE	8,5	14,7	9,4	9,3	4,0	3,7
PORTO	9,7	10,9	8,9	20,3	7,2	6,9
SANTARÉM	6,9	4,4	15,5	10,5	9,1	7,8
SETÚBAL	28,2	19,8	25,3	29,6	28,2	21,8
VIANA DO CASTELO	2,2	2,1	9,8	13,4	10,2	12,3
VILA REAL	0,5	0,3	8,9	8,5	7,4	7,2
VISEU	1,3	1,3	4,7	5,0	3,6	3,6
REGIÃO AUT. DOS AÇORES	18,2	30,6	6,5	8,1	14,4	22,2
REGIÃO AUT. DA MADEIRA	1,2	2,2	3,5	4,9	5,6	5,7

* Total de trabalhadores por conta de outrem (TCO) - Quadros de Pessoal.

INSTRUMENTO DE NOTAÇÃO DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL (Dec.-Lei 6/89, de 15 de Abril), de resposta obrigatória, registado no INE sob o n.º 7948 válido até 2007/12/31

1. ANTES DE PREENCHER LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES QUE SE ENCONTRAM NO VERSO.

2. NO CASO DE ALGUMAS DAS INFORMAÇÕES RELATIVAS À EMPRESA OU AO ESTABELECIMENTO NÃO ESTAREM DE ACORDO COM A REALIDADE DEVE CHAMAR A ATENÇÃO PARA ESTE FACTO EM "OBSERVAÇÕES".



(Órgão delegado do INE - Despacho conjunto de 24 de Novembro de 1992)
Rua Castilho, 24 - 1250-069 LISBOA
Telefone: 21 311 49 00 / 21 319 11 11 - Fax: 21 311 49 70

BOLETIM ESTATÍSTICO DE GREVES
(Resposta Confidencial)

1. GREVE N.º _____ / _____
COM INÍCIO EM: _____ / _____ / _____

2. _____

EXEMPLAR A PREENCHER E DEVOLVER AO GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO, 10 DIAS APÓS A RECEPÇÃO DESTE INSTRUMENTO DE NOTAÇÃO.

UTILIZAR O ENVELOPE RESPOSTA QUE SE INCLUI.

3. NOME DA EMPRESA _____

4. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DE PESSOA COLECTIVA _____

5. NOME DO ESTABELECIMENTO _____

6. MORADA DO ESTABELECIMENTO _____

CONCELHO _____ DISTRITO OU ILHAS _____

7. ACTIVIDADE PRINCIPAL DO ESTABELECIMENTO _____

6. _____ NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO NA ÚLTIMA SEMANA DO MÊS EM QUE TERMINOU A GREVE

7. _____ 8. NA EMPRESA _____ 9. NO ESTABELECIMENTO _____

- 10.- Verificou-se adesão à greve identificada em 1 ? (assinale com X a caseta respectiva) Sim ☐ 1. Não ☐ 2.
- Se respondeu Não não responda aos quesitos seguintes; assine o boletim e devolva-o.
11. Se ao quesito 10 respondeu Sim, indique no quadro seguinte as principais reivindicações expressas pelos trabalhadores e os respectivos resultados obtidos.

RESULTADOS OBTIDOS (assinale com X a caseta respectiva)			
PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES EXPRESSAS (indicando apenas uma em cada linha):	Totalmente aceite	Parcialmente aceite	Recusa
_____	☐ 1	☐ 2	☐ 3
_____	☐	☐	☐
_____	☐	☐	☐
_____	☐	☐	☐
_____	☐	☐	☐
_____	☐	☐	☐

12. - Se ao quesito 10 respondeu Sim, preencha o quadro seguinte, para cada um dos dias de greve (utilizando uma coluna para cada dia), a duração da paralisação e o número de trabalhadores que aderiram à greve, tendo em conta cada conjunto de trabalhadores, segundo o horário praticado. Ver instruções no verso.

DIA E MÊS	____ / ____	____ / ____	____ / ____	____ / ____	____ / ____	____ / ____	____ / ____	____ / ____	____ / ____	____ / ____	____ / ____	____ / ____
PERÍODO NORMAL DE TRAB. DIÁRIO	DURAÇÃO DA PARALISAÇÃO	NÚMERO DE ADERENTES	DURAÇÃO DA PARALISAÇÃO	NÚMERO DE ADERENTES	DURAÇÃO DA PARALISAÇÃO	NÚMERO DE ADERENTES	DURAÇÃO DA PARALISAÇÃO	NÚMERO DE ADERENTES	DURAÇÃO DA PARALISAÇÃO	NÚMERO DE ADERENTES	DURAÇÃO DA PARALISAÇÃO	NÚMERO DE ADERENTES
6 HORAS	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
6,5 HORAS	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
7 HORAS	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
7,5 HORAS	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
8 HORAS	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
8,5 HORAS	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
9 HORAS	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Outros Horas	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
(espe- cifi- que)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
TOTAL	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

PARA TODOS OS ESCLARECIMENTOS CONTACTAR O GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO
Rua Castilho, 24 - 1250-069 LISBOA - Telefone: 21 311 49 00 / 21 319 11 11 - Fax: 21 311 49 70

Data ____ / ____ / ____

O RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO

OBSERVAÇÕES: _____

INSTRUÇÕES

No preenchimento das casetas - encoste sempre os números à direita. Exemplo:

22 / 03

3,25

240

Estabelecimento - considere a unidade económica que, sob um único regime de propriedade ou de controle, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogêneo de bens ou serviços num único local.

Número de pessoas ao serviço - considere todas as pessoas que na semana de referência efectuaram qualquer trabalho remunerado de, pelo menos, uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tenham e do tempo de trabalho prestado.
Inclua também os trabalhadores temporariamente ausentes no período de referência por férias, maternidade, greve, em formação profissional, doença ou acidentes de trabalho de duração inferior a um mês.
Inclua os cooperantes e familiares que trabalharam no período de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração.
Inclua os trabalhadores de outras empresas que se encontravam a trabalhar no estabelecimento, sendo aí directamente remunerados.
Exclua os trabalhadores a cumprir o serviço militar em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (exemplo, vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês.
Exclua os trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

Adesão à greve - considere que houve adesão à greve desde que tenha havido, pelo menos, um trabalhador em greve.

Duração da paralisação - indique, dentro do período de funcionamento do estabelecimento, em horas ou fracção de hora, o tempo durante o qual se verificou a paralisação. Consideram-se várias hipóteses de "Período Normal de Trabalho Diário", atendendo a que existem quer para os diversos estabelecimentos duma empresa quer dentro de um mesmo estabelecimento diversos tipos de horário normal consoante os grupos profissionais.
Veja o exemplo que é dado em baixo.

Número de aderentes - indique, o número de trabalhadores que voluntariamente estiveram paralisados, na linha correspondente ao horário normal que praticam.

Segundo este exemplo, num determinado estabelecimento:

- No dia 22 / 3 paralisaram durante 2,5 H, 30 trabalhadores que praticam um horário diário de 6 H; 70 trabalhadores com horário diário de 6,5 H; 70 trabalhadores com horário de 7 H.
- No dia 28 / 3 paralisaram durante 4 H, 20 trabalhadores cujo período normal de trabalho é de 6 H.
- No dia 31 / 3 os trabalhadores efectuaram um dia completo de paralisação distribuídos pelos diferentes horários, sendo 10 trabalhadores do período normal de trabalho diário de 6 H, 10 trabalhadores do de 6,5 H, 30 trabalhadores do horário de 7 H por dia; 280 trabalhadores do de 8 H por dia; 300 trabalhadores do de 9 H por dia e ainda 260 trabalhadores que praticam um horário de 9,5 H por dia e 15 trabalhadores que praticam um horário de 5 H por dia.

Este exemplo reflecte a situação de existências de horários normais praticados na empresa diferentes dos pré-impressos. Se na sua empresa existem situações deste tipo, queira especificar, como mostra o exemplo, inscrevendo o n.º de horas normais na coluna "período normal de trabalho", nos espaços em branco com a indicação "Outros".

DIA E MÊS	22 / 03		28 / 03		31 / 03	
PERÍODO NORMAL DE TRABALHO DIÁRIO	DURAÇÃO DA PARALISAÇÃO	NÚMERO DE ADE-REN-TES	DURAÇÃO DA PARALISAÇÃO	NÚMERO DE ADE-REN-TES	DURAÇÃO DA PARALISAÇÃO	NÚMERO DE ADE-REN-TES
6 HORAS	2,5 H	30	4 H	20	6 H	10
6,5 HORAS	2,5 H	70			6,5 H	10
7 HORAS	2,5 H	70			7 H	30
7,5 HORAS	2,5 H	25				
8 HORAS					8 H	280
8,5 HORAS						
9 HORAS					9 H	300
OUTROS (ESPECIFIQUE)						
9,5 HORAS					9,5 H	260
5 HORAS					5 H	15

EDIÇÃO:

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL
Gabinete de Estratégia e Planeamento

